

MUSEU DA PESSOA

História

Um telegrama que traçou um destino

História de: [Juliany de Sousa Mesquita](#)

Autor: [Juliany de Sousa Mesquita](#)

Publicado em: 26/07/2013

Sinopse

A felicidade da minha convocação. Fazendo um breve relato sobre como comecei a trabalhar na Empresa Brasileira de Correios e Telegrafos, seus percalços traçando um destino. Um dos dias mais importantes de minha vida foi quando recebi a notícia de minha convocação para o concurso dos Correios.

Tags

- [Correios 350 anos](#)
- [Correios](#)

História completa

Sou Juliany de Sousa Mesquita, tenho 27 anos e 8 anos de empresa. Trabalho nos Correios com muita satisfação, pois sou feliz com o que faço. Quando terminei o Ensino Médio e estava estudando para o vestibular minha mãe perguntou se gostaria de fazer o Concurso dos Correios e então disse que topava. Fiz uma boa prova, mas não tinha tantas esperanças, pois nunca tinha feito nenhum concurso e não tinha ideia que teria chances. Na verdade, nem ao menos conferi o resultado, pois só existia uma vaga e eu teria que estar muito bem preparada para preenche-la. Fiz o concurso em 2004. Estava na aula de Inglês no mês de setembro de 2004 na Casa de Cultura quando minha família me ligou apreensiva, pois tinha chegado um telegrama em meu nome no início da noite. Meus pais pensaram logo que deveria ser uma notícia muito importante, por conta do horário da entrega. Minha mãe imediatamente me telefonou, e enquanto eu assistia a aula, o meu celular não parava de tocar. Comecei a ficar preocupada e sem poder me concentrar solicitei me retirar da sala, justificando que estaria acontecendo algum problema para tanta insistência. Retirei-me da sala e atendi, questionando o motivo da persistência de minha mãe. Foi então que minha mãe falou-me, chegou um telegrama em seu nome e por conta do horário me senti na obrigação de abrir e estou muito emocionado, pois esse telegrama traz o meu futuro sendo a sua convocação para o Concurso dos Correios. Estou tão feliz que não consegui esperar a sua chegada. Minha mãe começou a chorar e é claro eu também. No dia seguinte, apresentei-me nos Correios com a ajuda de uma prima, pois não sabia andar no Centro da cidade de Fortaleza e precisa fazer vários exames. Quando cheguei nos Correios, passávamos por uma greve, talvez uma das mais agitadas e por isso os Correios estavam admitindo novos empregados. Apresentei-me juntamente com mais uns 9 colegas, mas para meu desespero por ser a mais nova com cerca de 18 anos não precisaram de mim naquele ano e apesar de já ter feito todos os exames admissionais, não pude assumir o cargo. Minha saga só começava, depois disso todos os dias ligava para os Correios perguntando quando assumiria e ninguém me dava retorno. E foi assim, durante mais ou menos 1 ano, até que no dia 08/08/2005 recebi uma outra notificação solicitando minha presença e para minha felicidade - e talvez para tristeza de outros, por conta de outra greve sentiram a necessidade de contratar novas pessoas. E foi meu momento, outra felicidade para minha família e eu. A ECT me trouxe muitos frutos bons, pois consegui concluir minha faculdade de Serviço Social na UECE e ainda tive a sorte de ter um curso de Inglês pago pelos Correios. Para minha felicidade ser total, conheci meu esposo que na época era estagiário dos Correios e até hoje estamos juntos e felizes. Na verdade, quando paro e penso só tenho a agradecer pelas oportunidades que tive nessa empresa maravilhosa. Tenho ciência que nem tudo é perfeito, mas posso afirmar que estou muito satisfeita. Sei que muitos reclamam das condições a que estamos subordinados na empresa, mas eu particularmente não tenho do que reclamar. Obrigado Correios por ter participado e influenciado a minha vida.